



# Diário Oficial



## ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

Publicação dos atos oficiais da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, de acordo com a Lei Municipal n.º 3047, de 23/03/2017

**ANO XV - DIÁRIO OFICIAL NÚMERO 3273**

**Ji-Paraná (RO), 7 de maio de 2020**

### SUMÁRIO

PORTARIAS.....PÁG. 01  
RELATÓRIO ALM.....PÁG. 01

### PORTARIAS



PORTARIA Nº 006/PRES/AGERJI/2020 JI-PARANÁ 06 DE MAIO DE 2020

*Nomeia membro da Comissão de Acompanhamento e Recebimento dos serviços de Locação de Software de gestão Administrativa, Contábil e Financeira.*

O DIRETOR PRESIDENTE DA AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ - AGERJI, no uso de suas atribuições legais,

#### RESOLVE:

Art. 1º Fica nomeada a Comissão Especial para Acompanhamento e Recebimento dos serviços objeto do Processo Administrativo nº 22-8/2020.

Art. 2º A Comissão será composta pelos membros abaixo indicados, sob a presidência do primeiro:

- I – Makciwildo Paiva Mugrave – Diretor de Contabilidade da AGERJI
- II – Edliaine Vicente Lima Gomes – Diretora Técnica da AGERJI
- III – Suellen Galvão Quirino – assistente técnica da AGERJI

Art. 3º A Comissão Especial deverá acompanhar a prestação dos serviços objeto do empenho referido no artigo primeiro desta portaria, além de certificar as notas fiscais.

Art. 4º As notas fiscais deverão ser certificadas por todos os membros da Comissão Especial.

Art. 5º As atividades a serem desenvolvidas pela Comissão Especial serão sem ônus para o Município e considerada de relevância, tendo seu termo final na expiração da vigência contratual.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CLEDERSON VIANA ALVES  
Diretor Presidente  
Decreto nº 6157/GAB /PM/JP/2016

Rua dos Brilhantes, 130, Bairro Urupá – Ji-Paraná – RO – CEP. 76900-150  
CNPJ 15.659.732/0001-45  
Email: [presidencia.agerji@ji-parana.ro.gov.br](mailto:presidencia.agerji@ji-parana.ro.gov.br)  
Cil.: 69 – 99264 8829  
Tel.: 69 – 3423 8130/8976

1

### PORTARIA Nº 023/FPS/PMJP/2020

Designa a Comissão para receber, conferir e certificar as Taxas do Detran, referente ao veículo do Fundo de Previdência Social.

A Diretora-Presidente do Fundo de Previdência Social de Ji-Paraná, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Municipal Nº 1403/05 e suas alterações e Decreto Municipal n. 10.617/06 e Decreto n. 10.603/GAB/PMJP/2019.

#### RESOLVE:

Art. 1º. Nomear Comissão para receber, conferir e certificar as taxas do Detran, referente ao veículo do Fundo de Previdência Social – F.P.S.

Art. 2º. A comissão será composta pelos membros abaixo relacionados, que atuarão sob a presidência do primeiro.

Marisa Aparecida de Queiroz Duarte  
Elida de Fátima Vieira da Silva  
William Deividson Faria

Art. 3º- Os serviços prestados serão sem ônus para o Fundo de Previdência Social e o Município.

Registre, publique e cumpra-se.

Ji-Paraná, RO, 28 de abril de 2020.

ELIANE CRISTINE SILVA  
Diretora-Presidente do FPS  
Decreto nº. 10.613/GAB/PM/JP/2019

### RELATÓRIO ALM



Estudo de ALM

Regime Próprio de Previdência de JI-PARANÁ/RO - FPS

Dezembro/2019



Dezembro/2019

#### ÍNDICE

Índice .....	1
1. INTRODUÇÃO.....	2
2. OBJETIVO .....	2
3. METODOLOGIA .....	2
4. ANÁLISE DA BASE CADASTRAL.....	3
5. ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA.....	6
6. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE ATIVOS.....	10
6.1. Ativos Financeiros.....	10
7. SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO.....	13
7.1. Hipótese 1: Carteira Atual com sensibilidade à taxa de retorno de 6,0% ao ano.....	13
7.1.1. Fluxo de Caixa Sem Aporte Suplementar.....	13
7.1.2. Fluxo de Caixa Com Aporte Suplementar.....	14
7.2. Hipótese 2: Carteira Atual com sensibilidade à taxa de retorno estimada para o Cenário Base.....	15
7.3. Hipótese 3: Carteira Atual com sensibilidade à taxa de retorno estimada para o Cenário Alternativo.....	17
7.4. Hipótese 4: Otimização de carteira com sensibilidade à taxa de retorno estimada para o Cenário Base.....	20
7.5. Hipótese 5: Otimização de carteira com sensibilidade à taxa de retorno estimada para o Cenário Alternativo.....	21
8. QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE REAL DOS INVESTIMENTOS (ANO A ANO).....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
Aviso Legal.....	26

#### 1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a síntese dos resultados obtidos para o Estudo de ALM - Asset Liability Management - realizado para o Regime Próprio de Previdência de JI-PARANÁ - RO, daqui em diante denominado "FPS".

O presente estudo tem por objetivo aferir o resultado atuarial obtido pela GTF Consultoria Empresarial e Tecnológica Ltda., sociedade empresária contratada para elaboração da Avaliação Atuarial válida para o exercício de 2019, identificando a razão de solvabilidade do plano de amortização de déficit técnico, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial, distribuição dos recursos investidos, conjugado com os riscos de oscilação das taxas de juros praticadas no mercado financeiro.

#### 2. OBJETIVO

Os resultados projetados objetivam um melhor entendimento dos riscos inerentes à gestão dos recursos do FPS, contemplando os riscos do descasamento futuro de ativos e passivos do plano de benefícios previdenciários, identificando com a devida antecedência quais os possíveis riscos, e se apresentando como suporte à tomada de decisão pelo gestor.

O presente trabalho contemplará a revisão das alocações estratégicas obtidas com base no estudo atuarial válido para o exercício de 2019, refletindo neste as mudanças ocorridas nos cenários de mercado, preços dos ativos e na base cadastral de participantes, propondo composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevida do plano de benefícios previdenciários.

#### 3. METODOLOGIA

No cumprimento da meta atuarial, o portfólio de ativos deve gerar um fluxo de caixa suficiente para cumprir com o compromisso relacionado ao fluxo de pagamento de benefícios, dentro do conceito de Asset Liability Management - ALM.

O fluxo de caixa é composto pelas receitas de contribuição (empregadores e empregados), parcelas relativas a parcelamento de dívidas previdenciárias, parcelas relativas ao plano de amortização de déficit técnico, eventual resíduo de compensação previdenciária, adicionado das receitas provenientes dos rendimentos das aplicações financeiras efetuadas pelo FPS com origem nas reservas técnicas constituídas ao longo da existência do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS.

Do lado da despesa, o fluxo de caixa é composto pelas seguintes rubricas: 1) benefícios de aposentadoria voluntária, compulsória, e por invalidez, reversível aos dependentes na forma de pensão, e pensão por morte do servidor ativo, financiados pelo regime CAP (Capitalização) pelo método PUC (Crédito Unitário Projetado e, 2) auxílio-doença, auxílio-reclusão, salário-família e salário-maternidade, financiados pelo regime RS (Repartição Simples).

Além disso, o fluxo de caixa esperado dos ativos que compõem o portfólio do Regime Próprio de Previdência do Município de JI-PARANÁ - RO deve gerar uma rentabilidade que seja compatível com a meta atuarial estipulada, neste caso em IPCA + 6% ao ano.

Em complemento é realizada uma análise do mercado prospectivo da economia e seus reflexos na composição dos preços dos ativos financeiros negociados no mercado de capitais com objetivo de quantificar o risco de descolamento das taxas de remuneração que possam comprometer o cumprimento da meta atuarial e, conseqüentemente, o pagamento dos benefícios futuros.

Como resultado dessa análise, são projetados 2 (dois) cenários macroeconômicos: 1) Cenário Base; e, 2) Cenário Alternativo. Para ambos, são estimadas as mais diversas variáveis que possam influenciar o preço dos ativos e seus impactos na rentabilidade destes.

A partir dessas premissas, é possível aferir, com certo grau de probabilidade, se o patrimônio acumulado ao longo de um determinado período será suficiente para saldar os compromissos assumidos com os segurados.

#### 4. ANÁLISE DA BASE CADASTRAL

A base de dados utilizada na Avaliação Atuarial, cuja data-base é dezembro de 2018 (Data Focal), contém informações sobre os servidores ativos e aposentados beneficiários do Regime Próprio de Previdência de JI-PARANÁ - RO, bem como dos dependentes dos servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas.

As características relativas à população, tais como: tempo de contribuição anterior à admissão no serviço público, valor da remuneração, sexo, data de admissão, data de posse no cargo atual, função desempenhada, estado civil e as idades do servidor, do seu cônjuge e dos seus dependentes legais, considerada em uma análise atuarial, são variáveis que influenciam diretamente os resultados apresentados no estudo.

Dessa forma, a combinação entre as variáveis estatísticas da população estudada e as garantias constitucionais e legais deferidas aos servidores públicos impacta na apuração do custo previdenciário, sobretudo em virtude dos seguintes fatores:

- a) quanto menor o tempo de contribuição maior será o custo previdenciário, uma vez que a forma de cálculo do benefício já está determinada, independentemente da reserva financeira acumulada; e,
- b) quanto maior o número de vantagens pecuniárias incorporadas à remuneração do servidor em atividade, maior será o crescimento real dos salários e conseqüentemente mais elevado será o custo previdenciário. Ressalta-se, ainda, que quanto mais perto da aposentadoria forem concedidas estas incorporações, menor será o prazo para a formação de reservas que possam garanti-las, resultando em um agravamento do custo previdenciário.

Conforme informações extraídas do Relatório de Avaliação Atuarial, a base de dados enviada pelo Regime Próprio de Previdência de JI-PARANÁ - RO possuía amplitude e consistência necessárias e adequadas para a realização do cálculo atuarial, e as inconsistências encontradas foram corrigidas, sendo que algumas informações foram estimadas dentro dos princípios atuariais mais conservadores.

Em relação ao tempo de serviço anterior no serviço público foi constatado que não há, na base cadastral, informação de tempo anterior à admissão no serviço público. Neste caso, foi adotada como hipótese legal, que cada servidor tenha ingressado em atividade sujeito a registro previdenciário aos 18 anos de idade e ao longo de sua vida laborativa terá 1(um) ano sem registro de tempo de contribuição.

#### BASE CADASTRAL

ATIVOS		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	1.552	802
Idade média atual	43,9 anos	48,2 anos
Idade média de admissão no serviço público	31,5 anos	32,9 anos
Idade média de aposentadoria projetada	53,4 anos	59,1 anos
Salário médio dos servidores	R\$ 2.262,90	R\$ 2.598,81
Total da folha de salários mensal	R\$ 5.596.268,17	
APOSENTADOS		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	113	179
Idade média atual	59,8 anos	66,1 anos
Benefício médio	R\$ 1.353,70	R\$ 1.341,03
Total da folha de aposentados mensal	R\$ 393.013,01	

**PENSIONISTAS**

Discriminação	Feminino e Masculino
Quantitativo	97
Idade média atual	39,5 anos
Benefício médio	R\$ 1.084,25
Total da folha de pensionistas mensal	R\$ 105.211,34

Procedendo à análise das informações disponibilizadas relativas à base cadastral, identifica-se os principais fatores que agravam o cálculo atuarial do FPS:

- a) 65,9% (65,4% em dez/17) da população de ativos é composta por servidores do sexo feminino;
- b) 24,4% (22,3% em dez/17) da população de ativos é composta por servidores "professores";
- c) 80,8% (80,2% em dez/17) dos servidores "professores" são do sexo feminino;

Resalta-se que a variável "sexo" influencia diretamente a apuração do custo previdenciário haja vista que, comprovadamente, a mulher possui uma expectativa de vida superior à do homem, permanecendo em gozo de benefício por um período maior de tempo. Outro aspecto relevante refere-se à legislação previdenciária, que atualmente exige da mulher menores tempos de contribuição para aposentadoria, ainda mais reduzido se professora.

**QUADRO COMPARATIVO EVOLUTIVO**

Discriminação	Dez/2017	Dez/2018	Variáveis
Quantitativo	2.311	2.355	1,9%
Idade média	45,4 anos	45,5 anos	1,1 ano
Salário médio dos servidores	R\$ 1.711,36	R\$ 2.368,41	38,4% (*)
Total da folha de salários mensal	R\$ 3.957.265,55	R\$ 5.577.608,33	40,9% (*)

Discriminação	Dez/2017	Dez/2018	Variáveis
Quantitativo	266	292	9,8%
Idade média	63,1 anos	63,7 anos	0,6 ano
Benefício médio	R\$ 1.287,18	R\$ 1.345,93	4,6%
Total da folha de aposentados mensal	R\$ 342.390,50	R\$ 393.013,18	14,8%

Discriminação	Dez/2017	Dez/2018	Variáveis
Quantitativo	85	97	14,1%
Idade média	39,0 anos	39,5 anos	0,5 ano
Benefício médio	R\$ 903,30	R\$ 1.084,25	20,0%
Total da folha de aposentados mensal	R\$ 76.781,08	R\$ 105.211,34	37,0%

(\*) Conforme informação extraída do Relatório de Avaliação Atuarial válido para o exercício de 2019 (página 07), a diferença apontada nos dados dos salários de contribuição refere-se que no ano anterior 31/12/2017 foi informado o salário base como sendo o salário de contribuição, gerando uma diferença significativa no resultado do passivo atuarial.

**5. ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA**

Neste trabalho foi utilizado o fluxo de caixa previdenciário (receitas e despesas previdenciárias) do FPS, extraído do Relatório de Avaliação Atuarial válido para o exercício de 2019, elaborado pela TF Consultoria Empresarial e Tecnológica Ltda., sob a responsabilidade técnica do atuariário Sérgio Aureliano Machado da Silva, registrada no MIBA sob n.º 547.

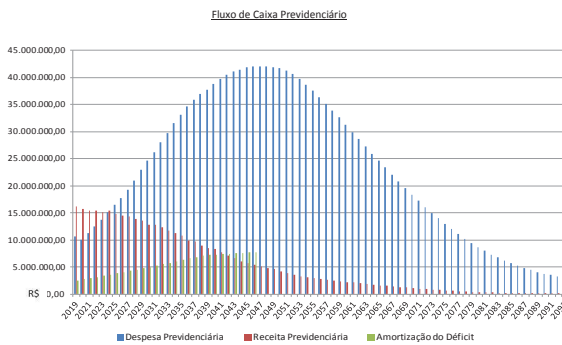
O fluxo de caixa possui horizonte de 75 (setenta e cinco) anos, conforme exigência normativa, e incorpora dentre suas principais premissas:

1. Tábua de Mortalidade Geral e Sobrevivência: IBGE 2016, segregada por sexo;
2. Tábua de Mortalidade de Inválidos: IAPB 55
3. Tábua de Entrada em Invalidez: Álvaro Vindas;
4. Composição Familiar: Família padrão (Hx) do IBGE;
5. Crescimento Real dos Salários dos Servidores Ativos: 1,0% ao ano;
6. Crescimento Real dos Benefícios Previdenciários: 1% ao ano;
7. Rotatividade (Turn Over): nula;
8. Massa de Segurados: Geração atual, sem reposição de servidores;
9. Taxa de Juros e Desconto Atuarial: 6% ao ano;
10. Compensação Previdenciária: Conforme informação extraída do DRAA, foi utilizado, como descrito na nota técnica atuarial, a proporção de n/tempo de contribuição, sendo "n" o número de anos de contribuição anterior ao ingresso no ente no limite máximo do valor máximo de compensação no mês;
11. Contribuições Mensais dos Servidores Ativos: 11,00%, incidentes sobre a remuneração;
12. Contribuições Mensais dos Servidores Aposentados e Pensionistas: 11,00%, incidentes sobre a parcela dos proventos que exceder o teto de benefícios do RGPS;
13. Contribuições Mensais dos Servidores Aposentados e Pensionistas Portadores de Doença Incapacitante: 11,00%, incidentes sobre a parcela dos proventos que exceder o dobro do teto de benefícios do RGPS;
14. Contribuições Mensais dos Órgãos Empregadores: 12,24% sobre a remuneração dos servidores ativos, a título de custo normal.

15. Fluxo relativo às receitas decorrentes da contribuição adicional para cobertura do déficit apurado na Avaliação Atuarial, no montante de R\$ 65.033.745,05, através de aportes financeiros conforme tabela abaixo:

Ano	Aporte R\$	Ano	Aporte R\$	Ano	Aporte R\$	Ano	Aporte R\$
2019	2.530.823,89	2026	4.045.083,34	2033	5.764.636,90	2040	7.273.865,32
2020	2.735.349,18	2027	4.277.679,11	2034	6.028.288,65	2041	7.346.603,97
2021	2.943.711,89	2028	4.514.522,29	2035	6.296.636,97	2042	7.420.070,01
2022	3.155.968,33	2029	4.755.674,56	2036	6.569.749,43	2043	7.494.270,71
2023	3.372.175,52	2030	5.001.198,42	2037	6.847.694,47	2044	7.569.213,42
2024	3.592.391,25	2031	5.251.157,20	2038	7.130.541,44	2045	7.644.905,56
2025	3.816.674,09	2032	5.505.615,03	2039	7.201.846,85	2046	7.721.354,61

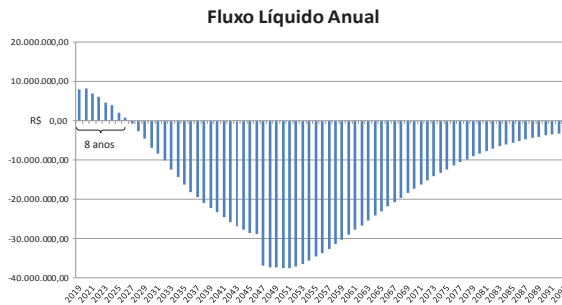
A seguir, demonstra-se, na forma de gráfico, o fluxo de caixa previdenciário esperado para o horizonte de 75 (setenta e cinco) anos:



Na linha da Despesa Previdenciária, observa-se uma inclinação acentuada até atingir o ápice no ano 2047. Este desenho permite inferir que a massa atual de servidores ativos entra em gozo de aposentadoria de forma acelerada durante os próximos anos. A partir desse ponto, a curva inicia um comportamento em declínio acentuado, devido à extinção gradual dos benefícios de aposentadoria e pensão pela ocorrência do evento "morte" dos segurados.

A linha da receita previdenciária é decrescente, na medida em que a massa atual dos servidores ativos entra em gozo de aposentadoria e deixa de contribuir para o regime de previdência. Destaca-se que este é um movimento típico de um fluxo de caixa construído sem a recomposição do quadro de servidores.

A linha de amortização do déficit é crescente até o ano de 2046, ocasião em que ocorre a extinção do plano de amortização do déficit proposto pelo atuário.



No gráfico que representa o Fluxo Líquido Anual, observa-se que até o ano de 2026 ocorrerá um ingresso líquido de recursos, proveniente de um total de receitas previdenciárias (receita normal, Compre e aporte de recursos para equacionamento do déficit) superior ao valor da despesa previdenciária. A partir de 2027, ocorre uma inversão das estimativas, sendo que as despesas previdenciárias ultrapassam as receitas previdenciárias, situação que perdura até o final do plano.

**6. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE ATIVOS**

**6.1. Ativos Financeiros**

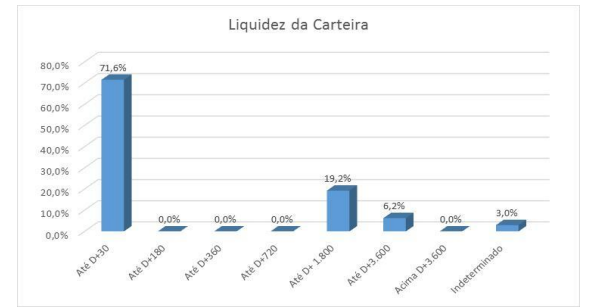
A carteira de investimentos do FPS, na data-base 31/12/2018, estava assim distribuída:

Portfólio/Fundo	Disponibilidade	Resgate	Carência	Saldo	Participação	Obj. de Invest.	% S/P	RESOLUÇÃO
CAIXA BRASIL IDKA FIC DA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D=0	Não há	Não há	8.343.311,02	0,99%	712	0,38%	Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
BB IMB 4 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D=1	Não há	Não há	172.880,00	0,17%	008	0,00%	Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
BB IFRM 4 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D=1	Não há	Não há	103.511,02	0,29%	008	0,00%	Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
BB IFRM 4 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D=0	Não há	Não há	8.740.883,12	4,17%	1.208	0,30%	Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
CAIXA BRASIL IFRM 4 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D=0	Não há	Não há	31.886,30	0,02%	210	0,00%	Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
CAIXA BRASIL IFRM 4 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D=0	Não há	Não há	72.323.987,27	44,26%	1.477	0,36%	Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
BB IMB 4 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D=2	Não há	Não há	128.473,12	0,20%	200	0,11%	Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
MONTI CARLO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D=1800	Não há	Não há	24.401.182,71	10,24%	11	22,20%	Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
CAIXA BRANCA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D=0	Não há	Não há	8.719.173,09	3,51%	103	2,94%	Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO LP	D=0	Não há	Não há	25.177.880,08	15,43%	827	0,37%	Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FP - FOC011	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.262.881,36	2,97%			Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
ADD RENDA FI - ARRIBB	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.833.144,16	2,99%			Atipos 7º, Início 14, Adm. 14
MONZA FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	D=1801	02 dias	Não há	5.884.113,50	3,61%	10	5,24%	Desenquadrado - R/R
Total para cálculo dos limites de Resilição				182.187.282,13				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS				12.231,08				
Total				182.199.513,21				

A carteira apresentava distribuição com relativa diversificação entre os segmentos permitidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010. Em termos de concentração, a carteira possuía investimentos em fundos, cujo lastro é representado por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional (63,8%), títulos de emissão privada (7,7%) e ativos em participação e imobiliários (28,5%, quando somados os recursos investidos nos fundos Monza FIC Multimercado Crédito Privado LP e Monte Carlo Institucional IMA-B 5 Renda Fixa, cujas carteiras são compostas majoritariamente por ativos em participação e imobiliários).

O direcionamento dos investimentos, preponderantemente, para ativos de emissão do Tesouro Nacional diminui a exposição da carteira ao risco de crédito, fato que consideramos prudente devido à qualidade de crédito dos emissores brasileiros em um cenário macroeconômico desfavorável. Por outro lado, a menor exposição em ativos de crédito privado limita a possibilidade de uma melhor rentabilidade nos investimentos, na medida em que as margens de prêmios são maiores nesta categoria de ativos.

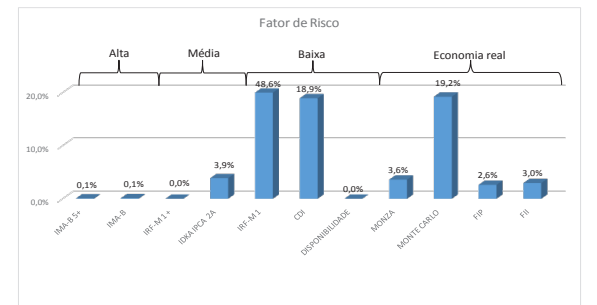
Em termos de liquidez, a carteira apresentava a seguinte distribuição:



A carteira apresentava satisfatória concentração em fundos de investimentos com alta liquidez. Aproximadamente 71,6% (R\$ 116,7 milhões) da carteira possuía liquidez em até 30 dias (um mês), e aproximadamente 97,0% dos investimentos possuíam liquidez em até 3.600 dias (dez anos).

Considerando que o fluxo de caixa previdenciário, computados os valores relativos ao plano de amortização do déficit, é positivo para os próximos 8 (oito) anos, ou seja, o FPS receberá valores provenientes de contribuições previdenciárias em volume superior aos compromissos previdenciários, observa-se que havia espaço para alongamento de parte dos investimentos, sem que comprometesse o fluxo de pagamento dos benefícios futuro.

Em termos de distribuição por fator de risco, a carteira apresentava a seguinte composição:



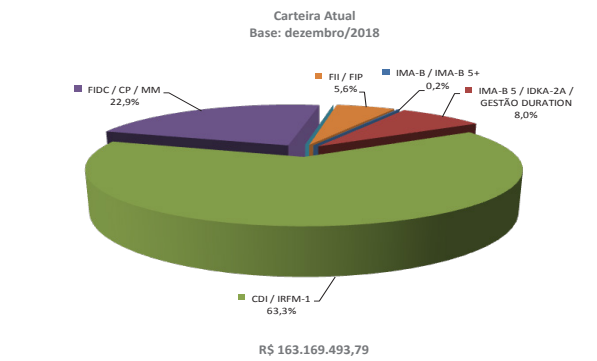
A carteira apresentava alta concentração (71,4 do PL) em fundos lastreados em ativos de média/baixa "duration", em detrimento de ativos com maior "duration", que possuíam menor concentração na carteira (0,2 do PL). Em relação à parcela alocada no segmento de renda fixa, a carteira apresentava distribuição adequada ao cenário macroeconômico da época. Entretanto, no médio/longo prazos é possível afirmar que a carteira não estava preparada para obter retornos consistentes com a meta atuarial.


Os ativos direcionados a capturar o potencial da recuperação da economia brasileira (ativos de base real) representavam 28,4% de participação na carteira de investimentos, em linha com o recomendado para uma carteira com perfil previdenciário, ou seja, com objetivo de acumular poupança previdenciária.

**7. SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO**

**7.1. Hipótese 1: Carteira Atual com sensibilidade à taxa de retorno de 6,0% ao ano**

Para simular esta hipótese, utiliza-se a distribuição atual do patrimônio do FPS entre os diversos sub-segmentos presentes na carteira de investimentos, conforme quadro abaixo:





# Diário Oficial

## ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

O DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ é um periódico autorizado pela Lei Municipal n.º 3047, de 23/03/2017, para a publicação dos atos oficiais da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná.

Coordenação: **Gabinete do Prefeito**  
Realização: **Assessoria de Comunicação Social**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ**  
CNPJ: 04.092.672/0001-25  
End. Av. Dois de Abril, 1701 (Palácio Urupá) - Bairro Dois de Abril - Ji-Paraná - RO  
E-mail: [decom@ji-parana.ro.gov.br](mailto:decom@ji-parana.ro.gov.br)  
Página eletrônica: [www.ji-parana.ro.gov.br](http://www.ji-parana.ro.gov.br)

Todas as matérias para serem publicadas neste Diário Oficial devem ser entregues à Assessoria de Comunicação impereitavelmente até as 13 horas. "Conforme Portaria Nº 011/GAB/PM/JI/2018"

**Marcio Pinto**  
Prefeito

**José Roberto França de Andrade**  
Chefia de Gabinete do Prefeito

**Sidney Duarte Barbosa**  
Procuradoria-Geral do Município

**Gilmaio Ramos de Santana**  
Controladoria-Geral do Município

**João Vianey Passos de Souza Junior**  
Secretaria Municipal de Administração

**Pedro Cabeça Sobrinho**  
Secretaria Municipal de Planejamento

**Rafael Martins Papa**  
Secretaria Municipal de Saúde

**Cleberson Littg Bruscke**  
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

**Paola de Barros Silva**  
Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitação

**Luiz Fernandes Ribas Motta**  
Secretaria Municipal de Fazenda

**Reinaldo Pereira de Andrade**  
Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária

**Adirço Pedro da Silva**  
Secretaria Municipal de Indústria e Comercio

**Edilaine Alves da Silva Nogueira**  
Secretaria Municipal de Educação

**Kátia Regina Casula**  
Secretária Municipal de Meio Ambiente

**Seloi Totti**  
Secretaria Municipal de Esportes e Turismo

**Maria Sônia Grande Reigota Ferreira**  
Secretaria Municipal de Assistência Social

**Clederson Viana Alves**  
Agência Reg. de Ser. Públicos Delegados do Mun. de Ji-Paraná

**3º SGT PM Alex Marcos da Silva**  
Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte

**Relvanir Celso de Campos**  
Secretario de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos

**Keila Barbosa da Silva**  
Fundação Cultural

**Eliane Cristine Silva**  
Fundo Municipal de Previdência Social

**Relvanir Celso de Campos**  
Assessoria de Comunicação Social

**Adirço Pedro da Silva**  
Secretaria Municipal de Indústria e Comercio

**Edilaine Alves da Silva Nogueira**  
Secretaria Municipal de Educação

**Kátia Regina Casula**  
Secretária Municipal de Meio Ambiente

**Seloi Totti**  
Secretaria Municipal de Esportes e Turismo

**Maria Sônia Grande Reigota Ferreira**  
Secretaria Municipal de Assistência Social

**Clederson Viana Alves**  
Agência Reg. de Ser. Públicos Delegados do Mun. de Ji-Paraná

**3º SGT PM Alex Marcos da Silva**  
Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte

**Relvanir Celso de Campos**  
Secretario de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos

**Keila Barbosa da Silva**  
Fundação Cultural

**Eliane Cristine Silva**  
Fundo Municipal de Previdência Social

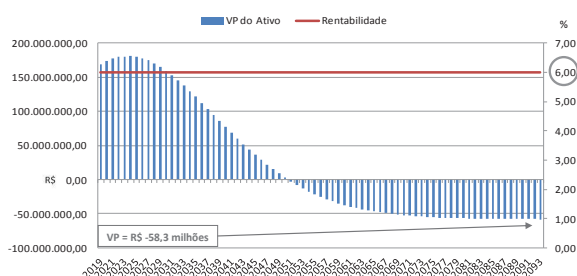
**Relvanir Celso de Campos**  
Assessoria de Comunicação Social

7.1.1. Fluxo de Caixa Sem Aporte Suplementar

Simula-se, para efeito de cálculo, o fluxo de caixa previdenciário sem considerar os aportes programados relativos à contribuição suplementar para equacionamento do déficit, extraído do DRAA válido para o exercício de 2019. Tal simulação tem o objetivo de aferir a existência, ou não, de insuficiência patrimonial do FPS e sua magnitude.

Utiliza-se a hipótese de que os investimentos retornarão pelos próximos 75 (setenta e cinco) anos, um rendimento equivalente à rentabilidade real de 6,0% ao ano, a mesma taxa utilizada pelo atuário na avaliação atuarial válida para o exercício de 2019.

Resultado:



O gráfico acima demonstra que os recursos financeiros serão insuficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios. O resultado aponta para um déficit patrimonial no Valor Presente (VP) de R\$ -58,3 milhões, valor este próximo ao apontado no Relatório de Avaliação Atuarial válido para o exercício de 2019, no valor de R\$ -65,0 milhões.

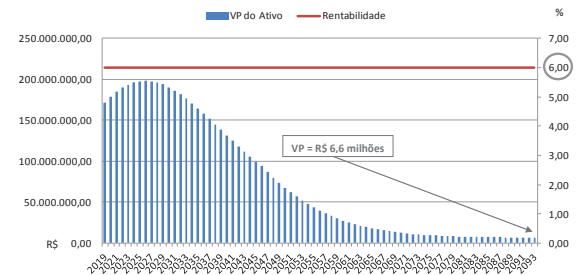
Neste intervalo de tempo, o patrimônio acumulado será consumido com o pagamento dos benefícios previdenciários, e esgotar-se-á em junho de 2051.

7.1.2 Fluxo de Caixa Com Aporte Suplementar

Simula-se, para efeito de cálculo, o fluxo de caixa previdenciário acrescido dos aportes programados relativos à contribuição suplementar para equacionamento do déficit do FPS, extraído do DRAA válido para o exercício de 2019.

Utiliza-se a hipótese de que os investimentos retornarão pelos próximos 75 (setenta e cinco) anos, um rendimento equivalente à rentabilidade real de 6,0% ao ano, a mesma taxa utilizada pelo atuário na avaliação atuarial válida para o exercício de 2019.

Resultado:



O gráfico acima demonstra que o Plano de Benefícios Previdenciários encontra-se equilibrado, e que os recursos financeiros acumulados ao longo do tempo serão suficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios. O resultado aponta para um superávit patrimonial no Valor Presente (VP) de R\$ 6,6 milhões, o qual se julga satisfatório considerando o horizonte de tempo do fluxo projetado.

Daqui em diante, as simulações serão efetuadas considerando somente o de fluxo de caixa acrescido dos aportes programados relativos à contribuição suplementar para o equacionamento do déficit, dado que a simulação do resultado sem a contribuição suplementar teve o objetivo de aferir a existência, ou não, de insuficiência patrimonial do FPS, e sua magnitude.

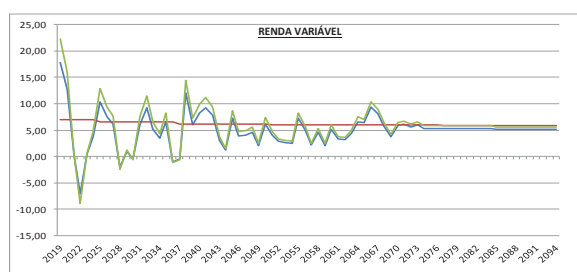
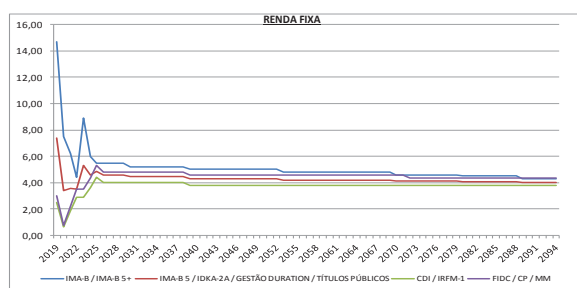
7.2 Hipótese 2: Carteira Atual com sensibilidade à taxa de retorno estimada para o Cenário Base

Para simular esta hipótese, produzimos um cenário em que as taxas de remuneração dos investimentos sejam sensivelmente influenciadas por uma melhora das variáveis macroeconômicas. Neste contexto, o Governo Central obtém o apoio necessário no Congresso Nacional para promover as reformas necessárias e reequilibrar o orçamento do País, criando condições para uma redução gradual dos índices inflacionários e do juro que onera a dívida mobiliária federal, e atirando de volta a confiança dos investidores (interno e externo).

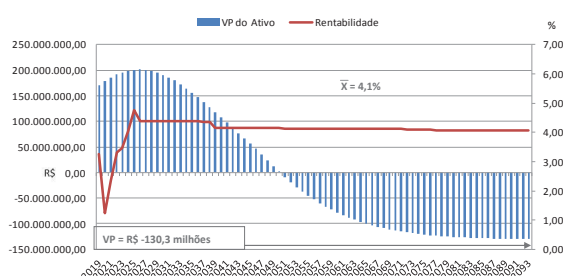
Os índices de confiança da indústria e do consumidor retornam aos números pré-crise. Neste círculo virtuoso, o risco-país diminui drasticamente no longo prazo, fazendo com que as agências de classificação de riscos melhorem a nota de crédito do Brasil, retornando para o "grau de investimento". No cenário internacional, as principais economias mundiais mantêm um crescimento moderado das suas economias, após os bancos centrais dos principais países se utilizarem de políticas monetárias expansivas com relativo sucesso. A inflação nos países desenvolvidos converge para o centro das metas estabelecidas.

Variação % Anual (mediana)					
	2019	2020	2021	2022	2023
SELIC MÉDIA	5,88	4,25	5,67	6,50	6,50
IPCA	3,31	3,60	3,75	3,50	3,50
PIB	0,92	2,08	2,50	2,50	2,50
Dólar R\$	4,00	4,00	3,97	4,00	4,07

Os gráficos abaixo estão demonstradas as rentabilidades projetadas ano a ano nos próximos 75 anos para os diversos subsegmentos dos segmentos de Renda fixa e Renda Variável:



Resultado:



O gráfico acima demonstra que os recursos financeiros serão insuficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários. O resultado aponta para uma insuficiência patrimonial, gerando um resultado deficitário no longo prazo no Valor Presente (VP) de R\$ -130,3 milhões. Em fevereiro de 2051 a totalidade dos recursos acumulados se esgota, não havendo mais patrimônio para honrar com os benefícios previdenciários.

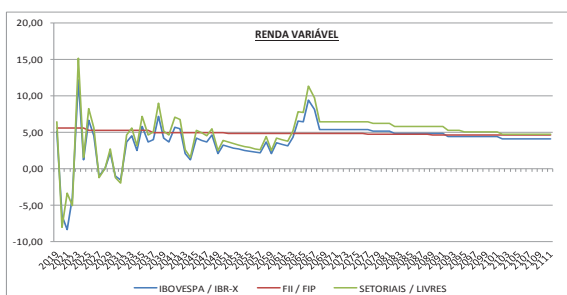
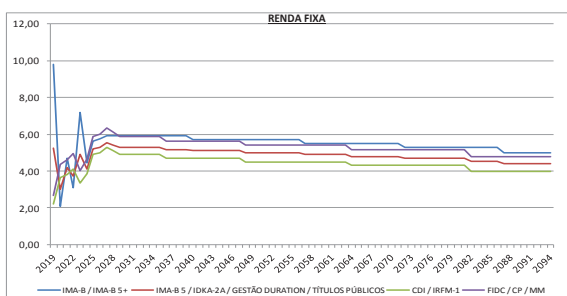
7.3 Hipótese 3: Carteira Atual com sensibilidade à taxa de retorno estimada para o Cenário Alternativo

Para simular esta hipótese, produzimos um cenário em que a melhora do cenário macroeconômico não acontecerá no curto prazo. Dificuldades enfrentadas pelo Governo Central em formar um bloco de apoio no Congresso Nacional serão potencializadas, e as reformas necessárias para reequilibrar as contas públicas serão postergadas. Neste contexto, a inflação permanecerá em patamares elevados por mais tempo. O Banco Central utilizará os instrumentos de política monetária de maneira restritiva, mantendo os juros altos por um período suficientemente prolongado.

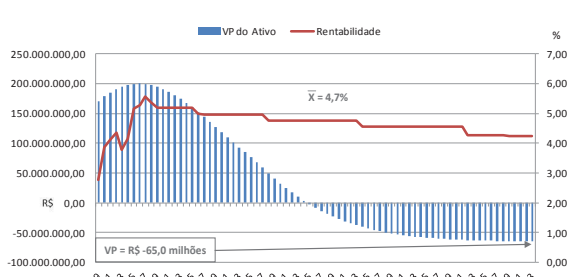
O círculo vicioso permanece durante os próximos anos, com lenta recuperação após as eleições presidenciais de 2022. O risco-país permanece elevado, com recuo para patamar moderado por um período prolongado. No cenário internacional, as principais economias mundiais mantêm um crescimento baixo das suas economias, após os bancos centrais dos principais países se utilizarem de políticas monetárias expansivas sem o sucesso esperado. A inflação nos países desenvolvidos permanece abaixo das metas estabelecidas.

Variação % Anual (mediana)					
	2019	2020	2021	2022	2023
SELIC MÉDIA	6,20	8,50	8,50	8,50	7,50
IPCA	3,90	4,70	4,50	4,20	4,00
PIB	0,70	1,50	1,80	2,20	3,00
Dólar R\$	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00

Os gráficos abaixo estão demonstradas as rentabilidades projetadas, ano a ano, para os próximos 75 anos, para os diversos subsegmentos dos segmentos de Renda fixa e Renda Variável:



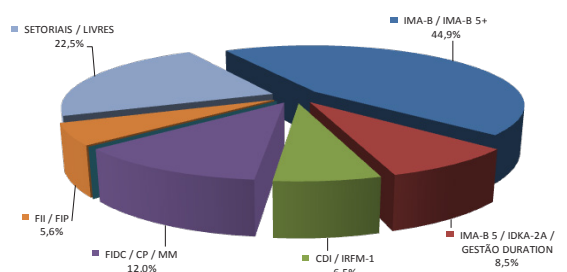
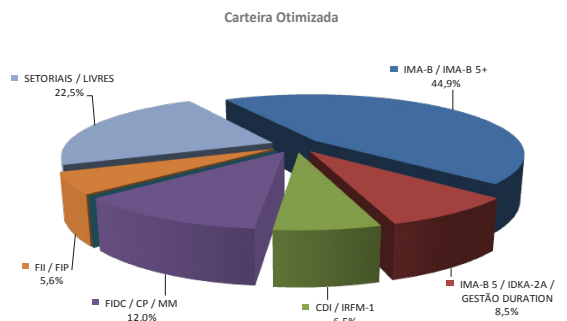
Resultado:



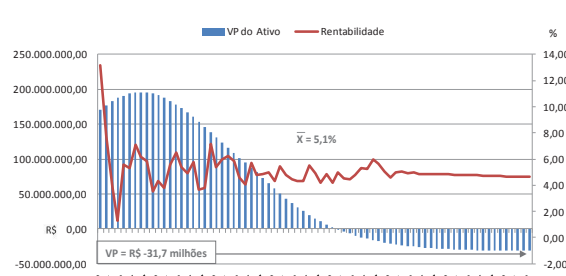
O gráfico acima demonstra que os recursos financeiros serão insuficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários. O resultado aponta para uma insuficiência patrimonial, gerando um resultado deficitário no longo prazo no Valor Presente (VP) de R\$ -65,0 milhões. Em junho de 2055 a totalidade dos recursos acumulados se esgota, não havendo mais patrimônio para honrar com os benefícios previdenciários.

7.4 Hipótese 4: Otimização de carteira com sensibilidade à taxa de retorno estimada para o Cenário Base

Esta simulação demonstra que uma gestão ativa, buscando a melhor relação risco x retorno ao longo prazo, permite otimizar o resultado considerando intervenções na composição do portfólio do FPS, de forma a reproduzir uma carteira eficiente, respeitando-se os limites máximos estabelecidos na legislação em vigor.



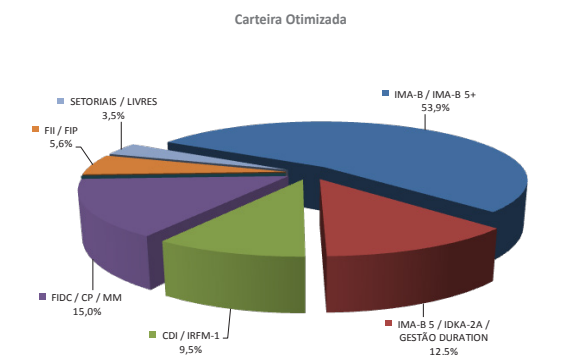
Resultado:



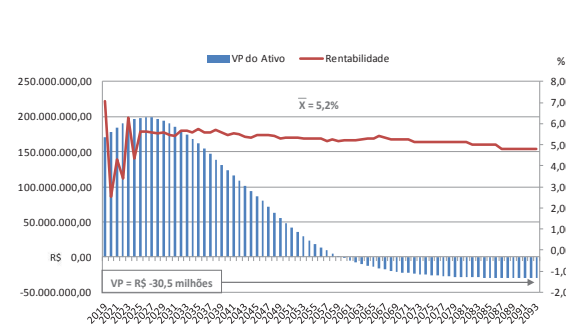
O gráfico acima demonstra que os recursos financeiros serão insuficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários. O resultado aponta para uma insuficiência patrimonial, gerando um resultado deficitário ao longo prazo no Valor Presente (VP) de R\$ -31,7 milhões. Em outubro de 2060 a totalidade dos recursos acumulados se esgota, não havendo mais patrimônio para honrar com os benefícios previdenciários.

7.5 Hipótese 5: Otimização de carteira com sensibilidade à taxa de retorno estimada para o Cenário Alternativo

Esta simulação demonstra que uma gestão ativa, buscando a melhor relação risco x retorno ao longo prazo, permite otimizar o resultado considerando intervenções na composição do portfólio do FPS, de forma a reproduzir uma carteira eficiente, respeitando-se os limites máximos estabelecidos na legislação em vigor.



Resultado:



O gráfico acima demonstra que os recursos financeiros serão insuficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários. O resultado aponta para uma insuficiência patrimonial, gerando um resultado deficitário ao longo prazo no Valor Presente (VP) de R\$ -30,5 milhões. Em junho de 2060 a totalidade dos recursos acumulados se esgota, não havendo mais patrimônio para honrar com os benefícios previdenciários.

8 QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE REAL DOS INVESTIMENTOS (ANO A ANO)

Ano	Carteira Atual		Carteira Otimizada	
	Cenário Base	Cenário Alternativo	Cenário Base	Cenário Alternativo
2019	3,27%	2,76%	13,16%	7,09%
2020	1,25%	3,85%	2,54%	2,05%
2021	2,37%	4,13%	3,94%	4,30%
2022	3,31%	4,36%	1,27%	3,41%
2023	3,46%	3,77%	5,58%	6,27%
2024	4,05%	4,16%	5,30%	4,34%
2025	4,76%	5,17%	7,07%	5,62%
2026	4,38%	5,27%	6,18%	5,63%
2027	4,38%	5,56%	5,81%	5,58%
2028	4,38%	5,37%	3,50%	5,56%
2029	4,38%	5,18%	4,35%	5,58%
2030	4,37%	5,18%	3,78%	5,44%
2031	4,37%	5,18%	5,61%	5,62%
2032	4,37%	5,18%	6,51%	5,65%
2033	4,37%	5,18%	5,38%	5,68%
2034	4,37%	5,18%	4,91%	5,59%
2035	4,37%	5,18%	5,78%	5,74%
2036	4,37%	4,99%	3,65%	5,58%
2037	4,35%	4,97%	3,76%	5,57%
2038	4,35%	4,97%	7,14%	5,71%
2039	4,15%	4,97%	5,37%	5,58%
2040	4,15%	4,96%	5,99%	5,44%
2041	4,15%	4,96%	6,26%	5,20%
2042	4,15%	4,96%	5,86%	5,52%
2043	4,15%	4,96%	4,55%	5,37%
2044	4,15%	4,96%	4,27%	4,07%
2045	4,15%	4,96%	4,27%	5,69%
2046	4,15%	4,96%	4,27%	4,81%
2047	4,15%	4,96%	4,86%	5,40%
2048	4,15%	4,77%	4,99%	4,40%
2049	4,15%	4,77%	4,26%	4,32%
2050	4,15%	4,77%	5,42%	5,30%
2051	4,14%	4,76%	4,80%	5,33%
2052	4,14%	4,76%	4,48%	5,32%
2053	4,13%	4,76%	4,34%	5,31%
2054	4,13%	4,76%	4,30%	5,31%
2055	4,13%	4,76%	5,51%	5,30%
2056	4,13%	4,76%	4,25%	4,94%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Portaria MPS nº 403/2008 estabelece em seu Artigo 9º que a taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial deverá ter como referência a meta estabelecida para as aplicações dos recursos do RPPS na Política de Investimentos do RPPS, limitada ao máximo de 6,0% (seis por cento) ao ano.

Constata-se que a taxa de juros adotada na avaliação atuarial válida para o exercício de 2019, de 6,0% ao ano, encontra-se alinhada à taxa utilizada na Política de Investimentos válida para o mesmo exercício.

Entretanto nossas estimativas, com base nos cenários prospectivos, indicam que a rentabilidade real média dos investimentos no longo prazo deve situar-se na faixa de 4,1% a 5,2% ao ano, conforme se observa no quadro consolidado abaixo:

Hipótese	Taxa de Retorno (ao ano)	Superávit/(Déficit)
1) Carteira Atual Sem Amortização do Déficit	6,0%	(R\$ 58,3 milhões)
2) Carteira Atual Com Amortização do Déficit	6,0%	R\$ 6,6 milhões
3) Carteira Atual no Cenário Base (*)	4,1%	(R\$ 130,3 milhões)
4) Carteira Otimizada no Cenário Base (*)	5,1%	(R\$ -31,7 milhões)
5) Carteira Atual no Cenário Alternativo (*)	4,7%	(R\$ -65,0 milhões)
6) Carteira Otimizada no Cenário Alternativo (*)	5,2%	(R\$ -30,5 milhões)

(\*) Com Contribuição Suplementar.

Preliminarmente, cabe frisar que é baixíssima a probabilidade de que a rentabilidade real média situe-se na faixa dos 6,0% ao ano em longo prazo, dado que, num ambiente macroeconômico expansivo, uma economia não se sustenta com um custo de capital extremamente elevado. Portanto, a hipótese de simulação (1) teve como objetivo aferir se o custeio do plano de benefícios previdenciários está adequado às obrigações do passivo. Registra-se que, de fato, a simulação (1) apontou para um déficit atuarial projetado no valor de R\$ -58,3 milhões, resultado próximo àquele apontado no Relatório de Avaliação Atuarial válido para o exercício de 2019, no valor de R\$ -65,0 milhões. Se considerarmos os aportes suplementares incluídos na simulação (2), o resultado passa a ser de R\$ 6,6 milhões, o que representa inferior que o plano de amortização proposto pelo atuariário elimina o déficit do plano.

Igualmente, cumpre destacar que o Cenário Alternativo foi construído como uma variante de alguma probabilidade, razão pela qual as hipóteses de simulação (5) e (6) devem ser analisadas com as ressalvas necessárias. Por seu turno, o Cenário Base tem um peso relevante, na medida em que possui uma maior probabilidade de ocorrência. Isto posto, dar-se-á maior importância à análise e comparação entre as hipóteses (3) e (4).

Nota-se que é possível otimizar o resultado geral dos investimentos do FPS, promovendo uma realocação dos recursos de maneira a melhorar a performance geral da carteira, conforme gráfico na página 20, dentre as quais, destaca-se:

- 1) Reduzir progressivamente os investimentos em ativos de vértices curtos (CDI e IRF-M 1) e aumentar proporcionalmente os investimentos em ativos de vértices longos (IMA-B / IMA-B 5+ / IDA IPCA 20A), com vistas a diminuir o risco geral da carteira de investimentos em renda fixa de não obter retornos consistentes no longo prazo. Os fundos com estratégia de GESTÃO DE DURATION, considerados para fins de distribuição no grupo de vértice médio, devem ser mantidos na carteira em razão da capacidade do gestor em alterar de maneira dinâmica a composição da carteira do fundo, objetivando uma relação risco x retorno adequada ao cenário.
- 2) Reduzir progressivamente os investimentos em ativos de crédito privado, considerando que o FPS investia em 31/12/2018, aproximadamente 22,9% dos recursos nos fundos Monza FIC Multimercado Crédito Privado LP e Monte Carlo Institucional IMA-B 5 Renda Fixa, cujas carteiras são compostas majoritariamente por ativos de crédito imobiliário e ações de companhias de capital fechado do setor imobiliário, percentual este que julgamos acima do limite de risco razoável;
- 3) Aumentar progressivamente os investimentos em ativos direcionados a capturar o potencial de recuperação da economia brasileira (ativos de base real), promovendo aporte de recursos nos segmentos de renda variável, especialmente em fundos de investimentos em ações. Em 31/12/2018, o FPS não investia recursos nos segmentos de ações, abaixo do recomendado para uma carteira com perfil de investidor previdenciário.

Em relação à liquidez da carteira, o risco atualmente presente é baixo, considerando aproximadamente 71,6% (R\$ 116,7 milhões) da carteira possuía liquidez em até 30 dias. Ainda, considerando-se o fluxo das receitas previdenciárias, somente a partir de 2027 haverá necessidade de resgate de recursos para cumprimento dos compromissos atuariais, motivo pelo qual havia espaço para alongamento dos prazos de desinvestimento dos fundos, sem que comprometa o fluxo de pagamento dos benefícios futuro. Entretanto, eventual alongamento deverá ser precedido de estudo de verificação da compatibilidade da liquidez do investimento objeto da análise, com as obrigações presentes e futuras do plano de benefícios previdenciários.

Salienta-se a importância da diversificação dos investimentos nos diversos segmentos permitidos pela legislação, como forma de acumular reservas suficientes, objetivando desonerar o custeio do plano no longo prazo, tanto aos segurados quanto à municipalidade.

  
Luís Arnaud Vasques de Araújo  
Consultor de Valores Mobiliários CVM

#### AVISO LEGAL

Este Relatório foi elaborado baseado em premissas, cenários e informações fornecidas pelo FPS.

A Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos Ltda. de nenhum modo expressa opinião sobre as premissas, cenários ou informações fornecidas pelo FPS, ou obtidas de fontes públicas.

Para a realização do presente estudo, alguns cenários foram tratados por procedimento estatístico de modo a adicionar-se volatilidade a estes sem, entretanto, alterar os seus valores esperados.

Há riscos atuariais, riscos legais, riscos operacionais, risco de crédito (principalmente com relação à falta de repasse do ente instituidor) e outros riscos que podem afetar e comprometer substancialmente os resultados e conclusões deste trabalho.

A Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos Ltda. não realizou qualquer ação de auditoria sobre os dados entregues, seja de natureza contábil, legal, ou qualquer outra.

Os resultados aqui expostos não são garantia de que os resultados apresentados venham a ocorrer. A Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos Ltda. não assume qualquer responsabilidade por eventuais situações e circunstâncias não previstas neste estudo que influenciem de qualquer maneira os resultados obtidos.



**PODEM DOAR**  
**Homens e mulheres**  
**com idade entre 18 e 60 anos**  
**com peso superior a 50 Kg**  
**sem tatuagens recentes**

**DOE SANGUE**  
**VOCE TAMBEM**



**JI-PARANÁ**  
Prefeitura Municipal

# FUNDAÇÃO CULTURAL

Promovendo a preservação dos valores culturais  
Cursos e oficinas promovidas pela Fundação Cultural de Ji-Paraná

**FUNDAÇÃO CULTURAL DE JI-PARANÁ**  
Av. Brasil, 1305 - Nova Brasília  
(69) 3422-8848



FUNDAÇÃO CULTURAL  
DE JI-PARANÁ - RO



**JI-PARANÁ**  
Prefeitura Municipal